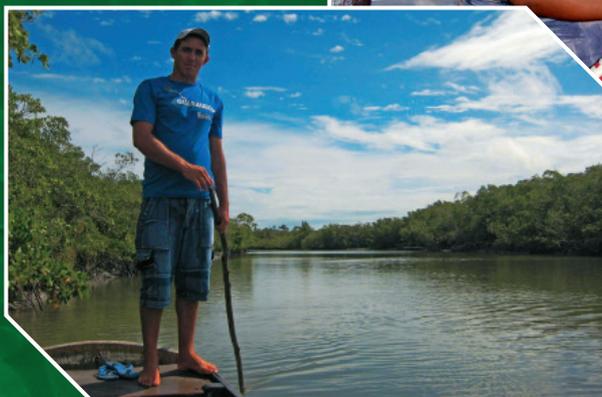


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012





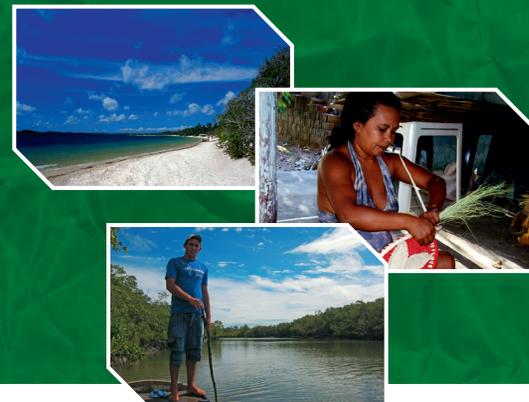
IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável - www.iabs.org.br
Brasília - DF - CEP:71615-550 - Tel. (61) 3364.6005 - Fax. (61) 3364-6011

SUMÁRIO



Histórico.....	3
Apresentação.....	4
Missão.....	5
Parceiros.....	6
Núcleo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano	8
Núcleo de Aquicultura e Pesca sustentáveis.....	10
Núcleo de Turismo de Base Comunitária.....	18
Núcleo de Turismo de Desenvolvimento Rural.....	21
Núcleo de Turismo de Cooperação Int. para o Desenvolvimento.....	24

HISTÓRICO



No ano de 2003, um grupo de profissionais com atuação em diversas áreas do conhecimento se uniu para fundar uma organização com o intuito de desenvolver novos projetos, ideias e programas a partir de um novo modelo de desenvolvimento, mais justo e sustentável para atuais e futuras gerações. Este grupo tem avançado em seus objetivos, tendo como premissas a justiça social e o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, sempre com responsabilidade e ética profissional e administrativa.

Assim surgiu o IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável, uma entidade sem fins lucrativos que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Após ser formalmente constituído, com sede em Brasília, o IABS - em 12 de novembro de 2003 - foi qualificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), dando início a sua proposta em prol do desenvolvimento sustentável.

Recentemente, o IABS deu mais um passo em sua jornada ao ampliar suas instalações e contratar novos profissionais. Essa capacidade técnica conquistada foi fundamental para o desenvolvimento dos projetos a partir de 2006 e ainda poderá ser apontada como responsável pela ascendente trajetória do Instituto sempre em busca do desenvolvimento sustentável.

APRESENTAÇÃO



Este documento foi elaborado conforme a Lei 9.790/99, inciso VII do art. 4º e Decreto 3.100/99, art. 11, que dispõem sobre a prestação de contas de OSCIP. Nele estão descritos os projetos executados por este Instituto no ano de 2012 com seus respectivos demonstrativos financeiros, além de outras informações sobre o IABS, para que os interessados possam conhecer suas intenções e atividades.

Para o desempenho dos projetos e atividades, dentro dos setores do Desenvolvimento Sustentável, o IABS, em conjunto com seus parceiros, possui uma estrutura física e técnica de referência, observando os princípios da ética, da legalidade, da impessoalidade, da publicidade, da economia e da eficiência, adotando práticas de gestão administrativa que coíbem a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais. Neste sentido, além da qualidade técnica expressa em seus projetos, o IABS instituiu um modelo de relacionamento profissional e decisório baseado em formas participativas, mas ao mesmo tempo ágeis e construtivas. O seu organograma funcional e executivo é constituído de: Assembléia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, equipe técnica e administrativa, além de consultores *ad hoc*.

Adicionalmente, o IABS, com o intuito de ampliar qualitativa e quantitativamente seus objetivos e atividades, vem formando parcerias estratégicas com renomadas organizações nacionais e internacionais.

Neste relatório, os projetos e atividades realizados no ano de 2012 estão organizados nos núcleos temáticos previstos no estatuto da instituição, que expressam as maiores vocações do Instituto:

Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano;

Aquicultura e Pesca Sustentáveis;

Turismo de Base Comunitária;

Desenvolvimento Rural;

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

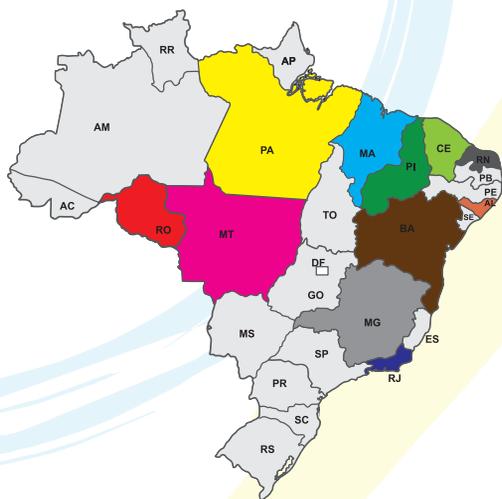
Vale ressaltar que alguns projetos podem se enquadrar em mais de um núcleo, devido à sua transversalidade.

MISSÃO



Conforme rege seu estatuto, o IABS tem a missão de contribuir para o fortalecimento institucional e o desenvolvimento sustentável do País, em níveis nacional, regional ou local, considerando a integridade e qualidade ambiental, a defesa do patrimônio natural e cultural, a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social e econômico e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras utilizando-se de ferramentas e processos educacionais, da formação cultural, da assistência social e da promoção de parcerias.

Construindo um Brasil Sustentável



Áreas de Atuação

<ul style="list-style-type: none"> • Santa Rita • Itapecuru Mirim • Pindaré Mirim • Conceição do Lago Açú 	<p>Maranhão</p> <ul style="list-style-type: none"> • São Luís • Barreirinhas • Paulino Neves 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilha de Marajó • Tucuruí • Curuçá • São Caetano de Odivelas 	<p>Pará</p> <ul style="list-style-type: none"> • Belém • Augusto Corrêa • Maracanã • Salinópolis
<ul style="list-style-type: none"> • Pentecoste • Tejuçuoca • Jaguaribara • Barroquinha • Itarema 	<p>Ceará</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jericoacoara • Acaraú • Cascavel • Beberibe 	<ul style="list-style-type: none"> • Belo Horizonte 	<p>Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baciúva
<ul style="list-style-type: none"> • Penedo • Piranhas • Junqueiro • Limoeiro de Anadia 	<p>Alagoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teotônio Vilela • Coruripe • Boca da Mata • Rio Largo 	<ul style="list-style-type: none"> • Luis Alves 	<p>Mato Grosso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apicás
<ul style="list-style-type: none"> • Castro Alves • Salvador • Belmonte • Porto Seguro • Nova Viçosa 	<p>Bahia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Santa Cruz Cabralia • Itanhém • Prado • Alcobaça • Caravelas 	<ul style="list-style-type: none"> • Porto Velho 	<p>Rondônia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ji-Paraná
<ul style="list-style-type: none"> • Tibajú • Areia Branca 	<p>Rio Grande do Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Macau • Rio do Fogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Brasília 	<p>Distrito Federal</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Duque de Caxias 	<p>Rio de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rio de Janeiro
		<ul style="list-style-type: none"> • Parnaíba 	<p>Piauí</p> <ul style="list-style-type: none"> • PARNA Serra da Capivara

PARCEIROS

FINANCIADORES E APOIADORES



INSTITUCIONAIS



Núcleo de
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO HUMANO



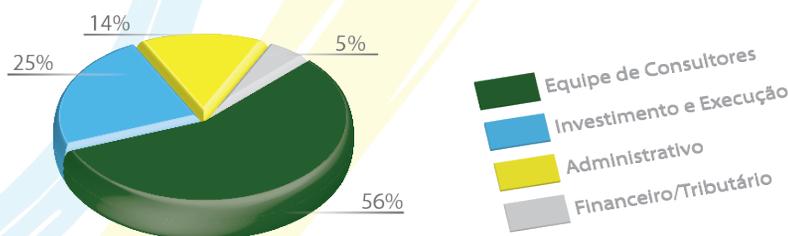
ASSESSORIA ESTRATÉGICA SOCIOAMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE INTERLOCUÇÃO E GOVERNANÇA SOCIAL NOS EMPREENDIMENTOS EÓLICOS EM RIO DO FOGO/RN

Assessoria estratégica socio-ambiental para construção de interlocução e governança social nos empreendimentos eólicos em Rio do Fogo/RN

IABS

Há em Rio do Fogo/RN, um parque eólico em funcionamento desde 2006, instalado após arrendamento de área pela empresa Iberdrola junto ao Inbra. Está na iminência de construção na região um novo parque eólico (Arizona II), dessa vez implementado pela Força Eólica do Brasil, grupo composto por diversos empreendedores. Existe na área dos projetos um assentamento, cujos moradores ainda não haviam sido informados da construção do novo parque, e que mantêm uma relação marcada por certa tensão com a empresa. O objetivo geral desta iniciativa foi assessorar a empresa no estabelecimento de canais efetivos de diálogo institucional com a população local, grupos sociais organizados, órgãos da administração pública, instituições e demais entes públicos ou privados associados à implantação e à operação dos empreendimentos eólicos do grupo no município de Rio do Fogo/RN. Com isso, buscou-se um estudo de potencial de convivência entre a comunidade local e o empreendimento, por meio da realização de um diagnóstico de atores, dinâmicas sociais e matriz de consensos e dissensos existentes em torno dos empreendimentos do grupo no município de Rio do Fogo/RN, além de um diagnóstico dos procedimentos corporativos de comunicação, interlocução e interação socioambiental atuais em torno dos empreendimentos do grupo no município de Rio do Fogo/RN, e, por fim, uma proposta técnica de mecanismos de aperfeiçoamento de processos corporativos de comunicação e planejamento socioambiental.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Iniciativa Privada

Parceiro financiador: Neoenergia

Início: Setembro de 2012

Término: Dezembro de 2012 (previsão)

* Projeto em execução (valores estimados)

Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 62.000,00
Investimento e execução	R\$ 25.644,50
Administrativo	R\$ 16.097,88
Financeiro / Tributário	R\$ 5.460,12
Total recebido	R\$109.202,50

Núcleo de AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEIS

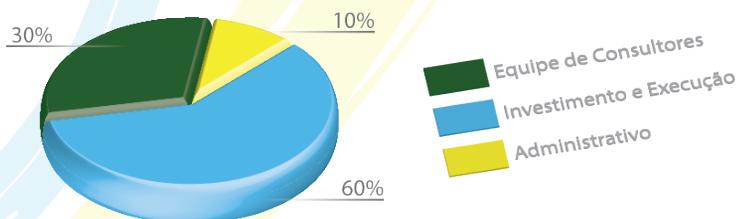


PESCANDO COM REDES 3G – 2A FASE



Nascido de reuniões com os membros das comunidades de Santa Cruz Cabrália/BA, este projeto de responsabilidade social é o resultado da parceria entre a empresa norte americana QUALCOMM, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Fundação Telefônica Vivo, a prefeitura de Santa Cruz Cabrália e o Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS). Com o objetivo de implementar ações de desenvolvimento sustentável da pesca artesanal em comunidades pesqueiras e indígenas no Brasil, o projeto tem como foco a inclusão digital e a geração de renda das comunidades do município de Santa Cruz Cabrália na Bahia, empregando iniciativas piloto de alternativas de pesca e aquicultura com a tecnologia HSDPA (3G), acarretando em melhoria da qualidade de vida da comunidade, aumento do desenvolvimento socioeconômico e promoção da educação socioambiental por meio da tecnologia. Nessa segunda fase, o projeto tem como principal objetivo o FORTALECIMENTO e a PROMOÇÃO do uso da tecnologia 3G através dos aplicativos de venda, pesca e maricultura, desenvolvidos durante a primeira fase do projeto, porém o objetivo geral do projeto continua sendo a inclusão digital e geração de trabalho e renda para as comunidades envolvidas.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Iniciativa Privada*

Parceiro financiador: *Qualcomm*

Início: *Abril de 2012*

Término: *Janeiro de 2013*

Item da despesa

Equipe de consultores	R\$ 101.000,00
Investimento e execução	R\$ 198.700,00
Administrativo	R\$ 33.300,00
Total recebido	R\$ 333.000,00

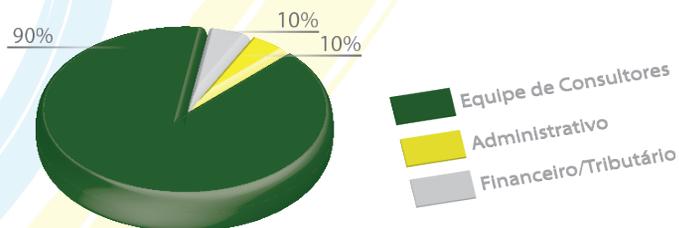
PLANEJAMENTO DA AQUICULTURA NO TERRITÓRIO DE SÃO LUÍS-MA (ASSESSORIA)

Planejamento da Aquicultura no Território de São Luís-MA (Assessoria)



Nascido de reuniões com os membros das comunidades de Santa Cruz Cabrália/BA, este projeto de responsabilidade social é o resultado da parceria entre a empresa norte americana QUALCOMM, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Fundação Telefônica Vivo, a prefeitura de Santa Cruz Cabrália e o Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS). Com o objetivo de implementar ações de desenvolvimento sustentável da pesca artesanal em comunidades pesqueiras e indígenas no Brasil, o projeto tem como foco a inclusão digital e a geração de renda das comunidades do município de Santa Cruz Cabrália na Bahia, empregando iniciativas piloto de alternativas de pesca e aquicultura com a tecnologia HSDPA (3G), acarretando em melhoria da qualidade de vida da comunidade, aumento do desenvolvimento socioeconômico e promoção da educação socioambiental por meio da tecnologia. Nessa segunda fase, o projeto tem como principal objetivo o FORTALECIMENTO e a PROMOÇÃO do uso da tecnologia 3G através dos aplicativos de venda, pesca e maricultura, desenvolvidos durante a primeira fase do projeto, porém o objetivo geral do projeto continua sendo a inclusão digital e geração de trabalho e renda para as comunidades envolvidas.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Iniciativa Privada

Parceiro financiador: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE – MA)

Início: Fevereiro de 2012

Término: Março de 2012

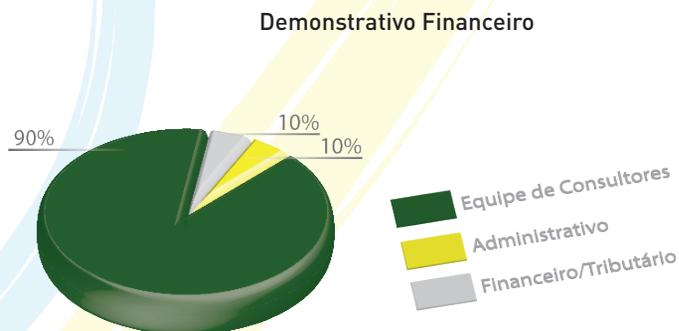
Item da despesa

Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 5.400,00
Administrativo	R\$ 300,00
Financeiro / Tributário	R\$ 300,00
Total recebido	R\$ 6.000,00

PROJETO DE AQUICULTURA NO TERRITÓRIO DE SÃO LUÍS DIAGNÓSTICO SITUACIONAL INICIAL DA PISCICULTURA (ASSESSORIA)



O Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura representa uma das ações previstas no plano de trabalho do Projeto de Aquicultura no território de São Luís. A primeira atividade do trabalho consistiu na elaboração de um questionário que pudesse gerar informações qualitativas e estimativas para dar uma imagem o mais fidedigna possível da situação atual das comunidades que têm cultivos de peixes nas diferentes comunidades beneficiados pelo projeto, sendo elas: Terra do Rumo, Calembé, Sol Nascente, Igarauá, Matinha e Taim. Considerando as informações disponíveis para a execução deste trabalho e a consolidação do objetivo proposto, foram iniciadas as visitas técnicas a todas as comunidades de piscicultores para realização das entrevistas direcionadas e levantamento das informações necessárias para elaboração do diagnóstico. Diante da análise das informações geradas nos questionários aplicados aos piscicultores, observações técnicas in loco e foto comentários foi possível elaborar o diagnóstico situacional inicial da piscicultura nas comunidades participantes do projeto.



Origem dos recursos: *Iniciativa Privada*

Parceiro financiador: *Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE - MA)*

Início: *Fevereiro de 2012*

Término: *Março de 2012*

Item da despesa

Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 18.360,00
Administrativo	R\$ 1.020,00
Financeiro / Tributário	R\$ 1.020,00
Total recebido	R\$ 20.400,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONTINUADA AO PROJETO ALAGOAS MAIS PEIXE/AL (2ª FASE)

Projeto de Assistência
Técnica Continuada ao
Projeto Alagoas mais
Peixe/AL (2ª fase)

JIABS

Alagoas
TEM PRESSÃO

Considera-se que a mecanização do corte da cana de açúcar é um processo que vem sendo implantado no Estado de Alagoas, e, ainda que não atinja a totalidade dos canaviais, esta substituição da força de trabalho humana, no corte manual da cana, pela mecanização reduzirá postos de trabalho, com reflexos no êxodo rural. Neste contexto o Governo do Estado de Alagoas disponibilizou assistência técnica, capacitação, material para implantação dos módulos de piscicultura ao pequeno produtor, proporcionando os meios para o estabelecimento de uma nova atividade agropecuária no contexto destas populações que vivem nas proximidades dos reservatórios de água, possibilitando sua inclusão sócio-produtiva ao mesmo tempo em que impulsiona a cadeia da piscicultura e melhora a lavoura regional. Desta maneira, ao longo de 02 (dois) anos, foram estabelecidos os fundamentos para a implantação de uma nova atividade produtiva para os participantes do projeto Alagoas mais Peixe, onde a previsão inicial considerou a formação de 20 (vinte) grupos com 20 (vinte) produtores a serem capacitados e inseridos na atividade de piscicultura. A superação das dificuldades decorrentes das condicionantes atuantes em cada empreendimento exige a continuidade da assistência técnica, agora de maneira a se construir um cabedal de informações que possibilite, além de superar as dificuldades inerentes à atividade, a completa absorção das técnicas de cultivo de peixes em tanques-rede, a identificação de nichos de mercado, o estabelecimento de estratégias de comercialização, sua capacitação na gestão financeira, e culmine na elaboração de Planos de Negócios para cada módulo de piscicultura considerado.

Total recebido: R\$ 132.000,00

Executado em parceria com a Bergmann e Lemainski LTDA.

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Setembro de 2012*

Término: *Fevereiro de 2013*

**Projeto em execução (valores estimados)*

FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA OSTRÁ CULTIVADA NO ESTADO DE ALAGOAS

Fortalecimento da Cadeia
Produtiva da Ostra
Cultivada no Estado de
Alagoas



O projeto de fortalecimento da cadeia produtiva da ostra cultivada no Estado de Alagoas, tem por objetivo realizar adequações físicas nas instalações da unidade de depuração de moluscos instalada no município de Coruripe, propor um modelo de gestão para garantir a efetivação dos serviços da unidade, fazer estudos técnicos para comprovar a efetivação da depuração, identificar e executar estratégias para comercialização das ostras vindas das comunidades de Palatéia, Passo do Camaragibe, Porto de Pedras e Barra de São Miguel, em Coruripe/AL. Além de trabalhar a parte logística do escoamento da produção levando em conta a distância da unidade de depuração com o centro consumido.

Total recebido: R\$ 193.000,00

Executado em parceria com a Ecofishery Aquicultura e Pesca

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Agosto de 2012*

Término: *Fevereiro de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA E CADASTRO SOCIOECONÔMICO DAS COMUNIDADES ENVOLVIDAS NA EXTRAÇÃO - BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO INFORMAL DE MARISCOS NA LAGOA MUNDAÚ - MACEIÓ/AL

Diagnóstico da cadeia produtiva e cadastro socioeconômico das comunidades envolvidas na extração, beneficiamento e comercialização



A comunidade que vive na Orla da Lagoa Mundaú, em Maceió/AL, encontra uma série de dificuldades de ordem social e econômica que acabam prejudicando a capacidade produtiva, a auto-estima e a qualidade de vida de milhares de famílias que vivem nesse ambiente. É de conhecimento público e notório que muitas dessas famílias estão abaixo da linha da pobreza. Entre as diversas atividades identificadas como opção para a sobrevivência dessas pessoas, a pesca do Sururu envolve uma cadeia produtiva ampla, que inclui pesca, beneficiamento e comercialização. O Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado da Pesca e Aqüicultura – SEPAQ identificou a necessidade de realizar intervenções na cadeia produtiva relacionada à extração do Sururu na Lagoa Mundaú e efetivou um acordo de cooperação com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid) para realizar um Diagnóstico da cadeia produtiva do Sururu na Lagoa Mundaú e uma avaliação socioeconômico das comunidades envolvidas nessa atividade. O projeto tem como objetivo construir uma proposta participativa de intervenção na área que permita uma melhora nas condições de vida dessas pessoas. A partir do reconhecimento do fluxo produtivo, das condições de higiene ao longo desse fluxo, da produtividade e sazonalidade do Sururu na região, do nível de capacitação das pessoas e suas condições de vida, será possível identificar em qual etapa da cadeia produtiva deve-se realizar intervenções mais urgentes e quais são as propostas capazes de atender tanto as necessidades da comunidade como as exigências do mercado.

Total recebido: R\$ 50.000,00

Executado em parceria com a Nautilus ME

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Agosto de 2012*

Término: *Fevereiro de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

PLANO DE AÇÃO OSTREICULTURA ALAGOAS



A comunidade que vive na Orla da Lagoa Mundaú, em Maceió/AL, encontra uma série de dificuldades de ordem social e econômica que acabam prejudicando a capacidade produtiva, a auto-estima e a qualidade de vida de milhares de famílias que vivem nesse ambiente. É de conhecimento público e notório que muitas dessas famílias estão abaixo da linha da pobreza. Entre as diversas atividades identificadas como opção para a sobrevivência dessas pessoas, a pesca do Sururu envolve uma cadeia produtiva ampla, que inclui pesca, beneficiamento e comercialização. O Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado da Pesca e Aqüicultura – SEPAQ identificou a necessidade de realizar intervenções na cadeia produtiva relacionada à extração do Sururu na Lagoa Mundaú e efetivou um acordo de cooperação com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid) para realizar um Diagnóstico da cadeia produtiva do Sururu na Lagoa Mundaú e uma avaliação socioeconômico das comunidades envolvidas nessa atividade. O projeto tem como objetivo construir uma proposta participativa de intervenção na área que permita uma melhora nas condições de vida dessas pessoas.

Total recebido: R\$ 24.000,00

Executado em parceria com a Ecofishery Aquicultura e Pesca

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Setembro de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Núcleo de TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA



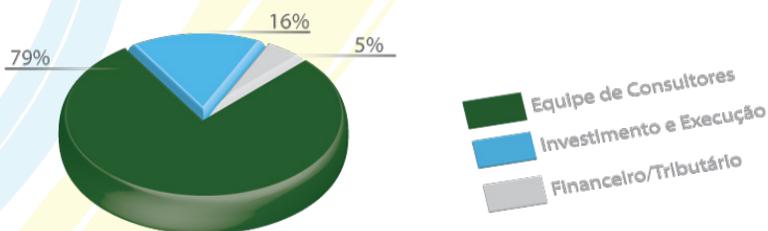
GESTÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – TURISMO CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO – ALAGOAS (ASSESSORIA)

Gestão do Arranjo Produtivo Local – Turismo Caminhos do São Francisco – Alagoas (Assessoria)

IABS

O Programa de Arranjos Produtivos Locais no estado de Alagoas é realizado desde 2003 e tem beneficiado milhares de micro e pequenos produtores em diversos setores de atividade. O Programa exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico do estado oferecendo ferramentas para a inclusão produtiva em um trabalho direcionado especificamente aos pequenos produtores. A partir de 2012, o programa conta com 19 arranjos produtivos, alguns ainda em fase de estudos preliminares. A perspectiva é que o Programa passe a contemplar produtores e microempresários de 84 municípios, em todas as regiões do Estado, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional sustentável, através da inclusão produtiva de milhares de empreendedores que precisam de amparo para alavancar seus negócios. O IABS teve sua proposta selecionada e é o atual responsável pela gestão do APL Turismo Caminhos do São Francisco cuja atuação se estende a 12 municípios do estado. A gestão do APL consiste na mobilização coletiva e a integração da cadeia produtiva do setor. Nesse sentido, com o intuito de fortalecer o trabalho conjunto, o gestor será responsável também por promover uma estreita articulação dos envolvidos com o governo, parceiros comerciais, parceiros institucionais e outros setores econômicos.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Governo Estadual

Parceiro financiador: Desenvolve (Agência de Fomento de Alagoas)

Início: Setembro de 2012

Término: Fevereiro de 2013

Item da despesa

Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 31.713,00
Investimento e execução	R\$ 6.510,00
Financeiro / Tributário	R\$ 2.097,00
Total recebido	R\$ 40.320,00

DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO TURISMO NO BAIXO SÃO FRANCISCO



O objetivo do projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no baixo São Francisco é melhorar o nível de receitas das comunidades de renda mais baixa da região do Rio São Francisco, região eleita pelo Governo do Estado de Alagoas, como uma das regiões prioritárias do Estado no planejamento de políticas públicas, fomentando a diversificação e fortalecendo seu quadro econômico por meio do desenvolvimento do turismo sustentável. Pretende-se, que o setor de turismo atue como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico, integrando de maneira especial neste crescimento suas populações mais carentes.

Dólares: \$ 1.021.927,00 (R\$ 1.778.152,90 – câmbio 1,74)

Reais: R\$ 1.674.026,49

Total em reais: R\$ 3.452.179,39 (estimativa)

Origem dos recursos: Governos Estadual e Federal / Cooperação Internacional (AECID) / Iniciativa Privada

Parceiro financiador: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) / Governo do Estado de Alagoas

Início: Dezembro de 2011

Término: Dezembro de 2015 (previsão)

* Projeto em execução (valores estimados)

Núcleo de DESENVOLVIMENTO RURAL



CADEIAS PRODUTIVAS OVINOCAPRINOCULTURA E PECUÁRIA LEITEIRA (SEAGRI)

**PROJETO DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA INTERNACIONAL
PARA O FORTALECIMENTO
DAS CADEIAS PRODUTIVAS
DE LÁCTEOS E
OVINOCAPRINOCULTURA**

Missão Técnica de Reconhecimento,
Planejamento e Oficina Técnico-Participativa
Prognóstico da Cadeia da
Caprinocultura em Alagoas



O objetivo do projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no baixo São Francisco é melhorar o nível de receitas das comunidades de renda mais baixa da região do Rio São Francisco, região eleita pelo Governo do Estado de Alagoas, como uma das regiões prioritárias do Estado no planejamento de políticas públicas, fomentando a diversificação e fortalecendo seu quadro econômico por meio do desenvolvimento do turismo sustentável. Pretende-se, que o setor de turismo atue como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico, integrando de maneira especial neste crescimento suas populações mais carentes.

Total recebido: R\$ 347.004,06

Executado em parceria com a Nautilus ME

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Dezembro de 2011*

Término: *Dezembro de 2015 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

PLANO DE IMPLANTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA ESTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS RURAIS DO SERTÃO ALAGOANO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE LÁCTEOS E OVINOCAPRINOCULTURA

Missão Técnica de Reconhecimento,
Seminário e Oficina Técnico-Participativa
e Prognóstico da Cadeia da
Ovinocaprinocultura em Alagoas



Ao longo de sua atuação, desde a criação da empresa em 1945, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf apoia iniciativas contemplando ações de desenvolvimento e sustentabilidade ambiental, provendo melhores condições de vida e renda para as populações localizadas na área de influência das usinas hidrelétricas sob sua administração. Durante o ano de 2012, por meio da negociação de acordos de parceria e convênios entre a Chesf e o Governo do Estado de Alagoas, uma nova etapa de trabalhos se iniciou no campo do desenvolvimento e difusão de tecnologias rurais para o Sertão alagoano, por meio da cessão de uso das instalações do antigo Instituto Xingó no município de Piranhas, o qual será gerido pela Secretaria de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – Seagri. Nesta unidade serão desenvolvidos trabalhos focados em ovinocaprinocultura, avicultura e produção de forragens baseadas em palma e sorgo. Consoante às suas ações de cooperação técnica internacional, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – Aecid aliou-se a tal empreendimento e, por meio do seu projeto de Fortalecimento da Cadeia Produtiva de

Lácteos e Ovinocaprinos contribui com o desenvolvimento socioeconômico e com a geração de renda para as famílias em situação de vulnerabilidade social no Estado de Alagoas. Para atingir tal objetivo, idealizou-se a execução do Plano de Implantação e Sustentabilidade da Estação de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Rurais do Sertão Alagoano, com o objetivo precípua de identificar as ações prioritárias para o funcionamento das instalações; estabelecer parcerias estratégicas com atores institucionais; bem como construir o modelo de gestão, de maneira a assegurar o aporte de recursos e prover a continuidade das ações desenvolvidas. Este trabalho é realizado no âmbito do Projeto de Cooperação Internacional de Fortalecimento das Cadeias Produtivas de Lácteos e Ovinocaprino, fruto da parceria entre a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - AECID, a Agência Brasileira de Cooperação - ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS e Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário de Alagoas.

Total recebido: R\$ 150.000,00

Executado em parceria com a Nautilus ME

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Dezembro de 2012*

Término: *Novembro de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Núcleo de COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO

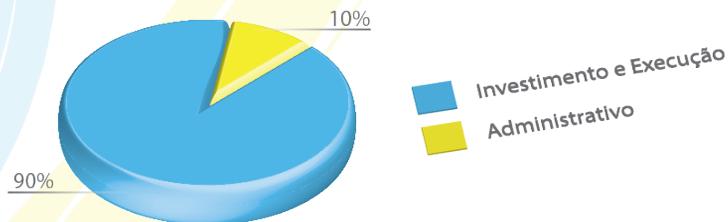


FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - SEPIR

Fortalecimento Institucional da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR

O Projeto de Cooperação Técnica Brasil-Espanha de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial tem como objetivo, em termos gerais, o fortalecimento institucional da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial –SEPIR – e o apoio à execução e coordenação da Política de Promoção da Igualdade Racial no Brasil. Estão previstas ações de estruturação interna no âmbito da Secretaria de Planejamento e Formulação de Políticas – SEPLAN – e apoio a estudos e intercâmbios técnicos referentes às áreas finalísticas: a Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas – SPAA – e a Secretaria de Políticas para Comunidades Tradicionais – SECOMT.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução

Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 415.790,00

R\$ 46.200,00

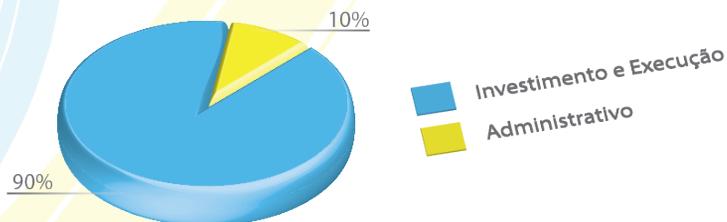
R\$ 462.000,00

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção

O Projeto de Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção visa promover a cooperação técnica entre a Controladoria-Geral da União e Instituições Públicas Espanholas, com o objetivo principal de aprimorar as ações desenvolvidas pela CGU nos processos de produção, análise e disseminação de informações relevantes para as ações de prevenção e combate à corrupção no Poder Executivo Federal do Brasil. Ao final do projeto se espera a apresentação de propostas concretas de melhoria nos processos descritos, visando o aumento da efetividade no enfrentamento do fenômeno da corrupção no Brasil, podendo ser formuladas propostas de aprimoramento da legislação brasileira sobre o tema. Por fim, será possível propor melhorias na gestão de informações estratégicas para ambos os países envolvidos, em função da análise comparativa a ser realizada e do intercâmbio de experiências sobre melhores práticas.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*
Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Junho de 2012*

Término: *Mai de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Executado em parceria com o IFCI

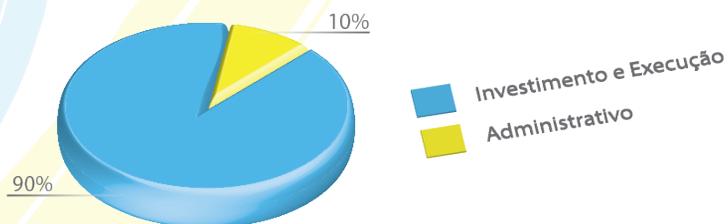
Item da despesa	Valor
Investimento e execução	R\$ 260.288,59
Administrativo	R\$ 25.921,99
Total recebido	R\$ 286.210,58

INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA



O primeiro projeto apresentado pela SEGES à AECID, em 2008, chamou-se Modernização da Gestão Pública e tinha por objetivo principal fortalecer o papel de coordenação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) como promotor da modernização do Estado brasileiro. Este projeto finalizou-se na primeira metade de 2011 e, em virtude dos bons resultados alcançados, as partes envolvidas decidiram elaborar um novo projeto de cooperação técnica. Este segundo projeto, a ser iniciado em setembro de 2011, em seguimento aos trabalhos desenvolvidos na primeira fase do projeto, terá como objetivo principal o fortalecimento da gestão pública brasileira, mediante apoio ao cumprimento dos objetivos de gestão expostos no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal para o período 2012-2015. Para atingir o objetivo enunciado, o projeto pretende atingir quatro resultados: (a) fortalecer a gestão por resultados do Governo Nacional; (b) apoiar o processo de inovação da prestação de serviços públicos ao cidadão; (c) fortalecer os mecanismos de coordenação intergovernamental do Governo Federal com estados e municípios; e (d) fortalecer a gestão interna do Projeto.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*
Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*
Início: *Março de 2012*
Término: *Maior de 2013 (previsão)*
** Projeto em execução (valores estimados)*

Executado em parceria com o IFCI

Item da despesa	Valor
Investimento e execução	R\$ 897.839,62
Administrativo	R\$ 89.374,71
Total recebido	R\$ 987.214,33

APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS E DA AGENDA BAHIA – SERINTER

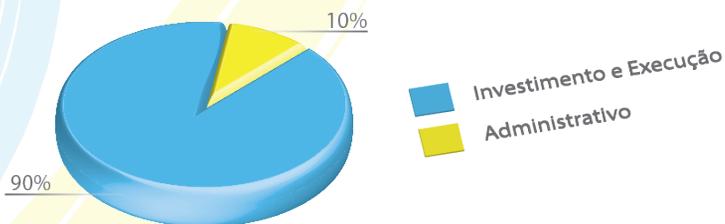
Apoio à Estruturação da
Secretaria para Assuntos
Internacionais e da Agenda
Bahia – SERINTER



O Projeto de Apoio à estruturação da Secretaria para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia – SERINTER promove a cooperação técnica entre o governo do Estado da Bahia e Instituições Públicas Espanholas na área de Fortalecimento Institucional. O projeto ressalta o caráter integrador desta nova secretaria (SERINTER) como órgão articulador das demais áreas do governo estadual em temas internacionais voltados ao desenvolvimento econômico, com inclusão social.

Ao final do projeto espera-se que, de maneira articulada com as demais instituições baianas, tenha-se apoiado a definição da política internacional do governo do Estado da Bahia, assim como a realização do planejamento estratégico da SERINTER. Para isto os agentes do Estado da Bahia serão capacitados em temas internacionais. Será realizado o acompanhamento do projeto durante toda a sua execução e, ao final, será feita a sua avaliação.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Maior de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Executado em parceria com o IFCI

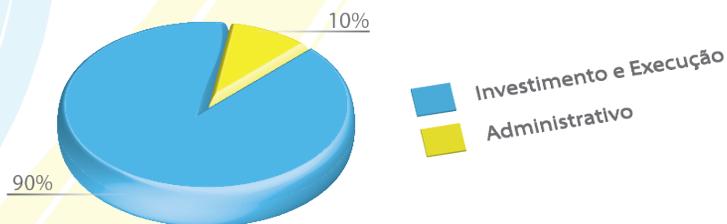
Item da despesa	Valor
Investimento e execução	R\$ 201.456,72
Administrativo	R\$ 22.384,08
Total recebido	R\$ 223.840,80

PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL E O COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL ENTRE A POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE DO BRASIL

Promoção da Equidade Racial e o Combate ao Racismo Estrutural entre a População Afrodescendente do Brasil.

O projeto de Promoção da Equidade Racial e o Combate ao Racismo Estrutural entre a População Afrodescendente do Brasil pretende contribuir com o desenvolvimento sustentável da comunidade do Candeal, na cidade de Salvador – Bahia, mediante a geração de emprego e renda por atividades econômicas diretamente executadas pela comunidade local do bairro, especialmente mediante ao fomento do turismo comunitário e da cultura local. Este bairro se caracteriza por ter raízes culturais fortemente ligadas à cultura e a música negra. Nele nasceu Carlinhos Brown, quem nunca deixou de impulsionar nacional e internacionalmente o desenvolvimento de um modelo comunitário que favoreça o progresso de sua população, em sua maioria afrodescendente. Dentre os parceiros do projeto estão incluídos: a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - AECID, Prefeitura de Salvador, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Junho de 2012*

Término: *Maior de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

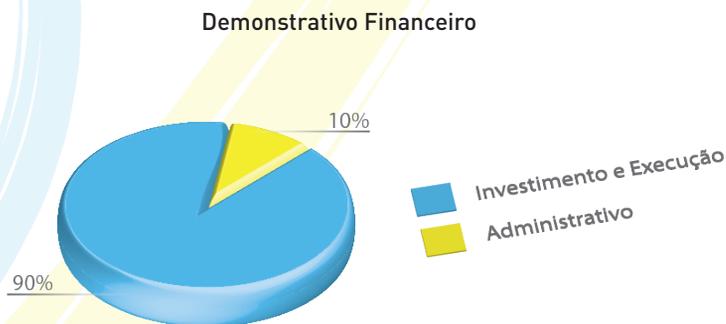
Executado em parceria com o IFCI

Item da despesa	Valor
Investimento e execução	R\$ 216.000,00
Administrativo	R\$ 24.000,00
Total recebido	R\$ 240.000,00

PROJETO DE AQUICULTURA NO TERRITÓRIO DE SÃO LUÍS DIAGNÓSTICO SITUACIONAL INICIAL DA PISCICULTURA (ASSESSORIA)

Projeto de Aquicultura no Território de São Luís
Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura (Assessoria)

O Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura representa uma das ações previstas no plano de trabalho do Projeto de Aquicultura no território de São Luís. A primeira atividade do trabalho consistiu na elaboração de um questionário que pudesse gerar informações qualitativas e estimativas para dar uma imagem o mais fidedigna possível da situação atual das comunidades que têm cultivos de peixes nas diferentes comunidades beneficiados pelo projeto, sendo elas: Terra do Rumo, Calembé, Sol Nascente, Igarauá, Matinha e Taim. Considerando as informações disponíveis para a execução deste trabalho e a consolidação do objetivo proposto, foram iniciadas as visitas técnicas a todas as comunidades de piscicultores para realização das entrevistas direcionadas e levantamento das informações necessárias para elaboração do diagnóstico. Diante da análise das informações geradas nos questionários aplicados aos piscicultores, observações técnicas in loco e foto comentários foi possível elaborar o diagnóstico situacional inicial da piscicultura nas comunidades participantes do projeto.



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução
Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 415.790,00

R\$ 46.200,00

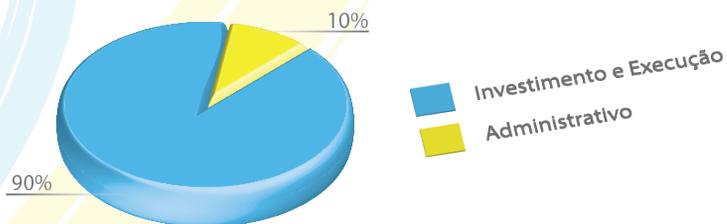
R\$ 462.000,00

GESTÃO DO LITORAL



O Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura representa uma das ações previstas no plano de trabalho do Projeto de Aquicultura no território de São Luís. A primeira atividade do trabalho consistiu na elaboração de um questionário que pudesse gerar informações qualitativas e estimativas para dar uma imagem o mais fidedigna possível da situação atual das comunidades que têm cultivos de peixes nas diferentes comunidades beneficiados pelo projeto, sendo elas: Terra do Rumo, Calembé, Sol Nascente, Igarauá, Matinha e Taim. Considerando as informações disponíveis para a execução deste trabalho e a consolidação do objetivo proposto, foram iniciadas as visitas técnicas a todas as comunidades de piscicultores para realização das entrevistas direcionadas e levantamento das informações necessárias para elaboração do diagnóstico. Diante da análise das informações geradas nos questionários aplicados aos piscicultores, observações técnicas in loco e foto comentários foi possível elaborar o diagnóstico situacional inicial da piscicultura nas comunidades participantes do projeto.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução
Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 415.790,00

R\$ 46.200,00

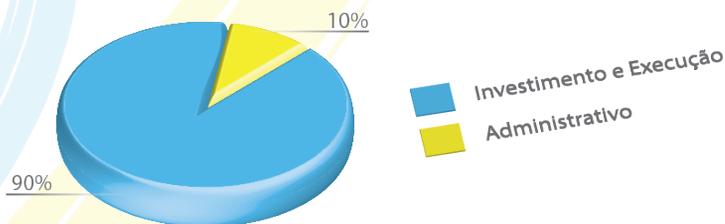
R\$ 462.000,00

REDUÇÃO DE RISCOS

Redução de Riscos

O Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura representa uma das ações previstas no plano de trabalho do Projeto de Aquicultura no território de São Luís. A primeira atividade do trabalho consistiu na elaboração de um questionário que pudesse gerar informações qualitativas e estimativas para dar uma imagem o mais fidedigna possível da situação atual das comunidades que têm cultivos de peixes nas diferentes comunidades beneficiados pelo projeto, sendo elas: Terra do Rumo, Calembé, Sol Nascente, Igarauá, Matinha e Taim. Considerando as informações disponíveis para a execução deste trabalho e a consolidação do objetivo proposto, foram iniciadas as visitas técnicas a todas as comunidades de piscicultores para realização das entrevistas direcionadas e levantamento das informações necessárias para elaboração do diagnóstico. Diante da análise das informações geradas nos questionários aplicados aos piscicultores, observações técnicas in loco e foto comentários foi possível elaborar o diagnóstico situacional inicial da piscicultura nas comunidades participantes do projeto.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução
Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 415.790,00

R\$ 46.200,00

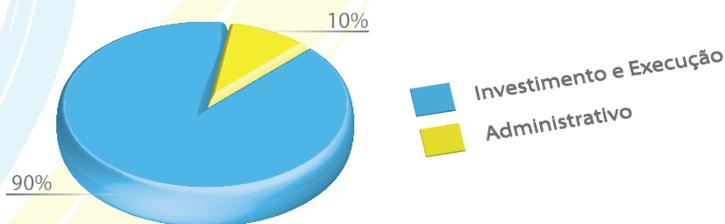
R\$ 462.000,00

SEGURANÇA PÚBLICA



O Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura representa uma das ações previstas no plano de trabalho do Projeto de Aquicultura no território de São Luís. A primeira atividade do trabalho consistiu na elaboração de um questionário que pudesse gerar informações qualitativas e estimativas para dar uma imagem o mais fidedigna possível da situação atual das comunidades que têm cultivos de peixes nas diferentes comunidades beneficiados pelo projeto, sendo elas: Terra do Rumo, Calembé, Sol Nascente, Igarauá, Matinha e Taim. Considerando as informações disponíveis para a execução deste trabalho e a consolidação do objetivo proposto, foram iniciadas as visitas técnicas a todas as comunidades de piscicultores para realização das entrevistas direcionadas e levantamento das informações necessárias para elaboração do diagnóstico. Diante da análise das informações geradas nos questionários aplicados aos piscicultores, observações técnicas in loco e foto comentários foi possível elaborar o diagnóstico situacional inicial da piscicultura nas comunidades participantes do projeto.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*
Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Julho de 2012*

Término: *Março de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa	Valor
Investimento e execução	R\$ 415.790,00
Administrativo	R\$ 46.200,00
Total recebido	R\$ 462.000,00

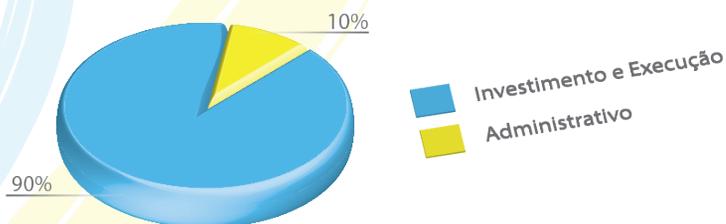
PROJETO DAS CAPACIDADES DO ESTADO EM FORMAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS - SEPLANDE ALAGOAS

Projeto de Cooperação Internacional fruto da parceria entre Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento – AECID, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável e Governo do Estado de Alagoas, tem como finalidade diagnosticar o perfil dos gestores públicos, traçar e implementar um plano de Capacitação.

Projeto das Capacidades do Estado em Formação dos Gestores Públicos - SEPLANDE Alagoas



Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Cooperação Internacional (AECID)

Parceiro financiador: Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

Início: Julho de 2012

Término: Março de 2013 (previsão)

* Projeto em execução (valores estimados)

Item da despesa

Investimento e execução
Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 321.423,79

R\$ 35.713,76

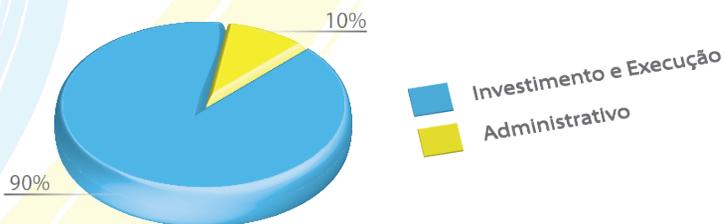
R\$ 357.137,55

PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA - SEPAQ

Projeto de Fortalecimento das Cadeias Produtivas de Pesca Artesanal e Aquicultura - SEPAQ

Projeto de Cooperação Internacional fruto da parceria entre Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento – AECID, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável e Governo do Estado de Alagoas, tem como finalidade desenvolver as cadeias de pesca e aquicultura do Estado de Alagoas.

Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Cooperação Internacional (AECID)

Parceiro financiador: Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

Início: Agosto de 2012

Término: Novembro de 2013 (previsão)

* Projeto em execução (valores estimados)

Item da despesa

Investimento e execução

Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 161.346,91

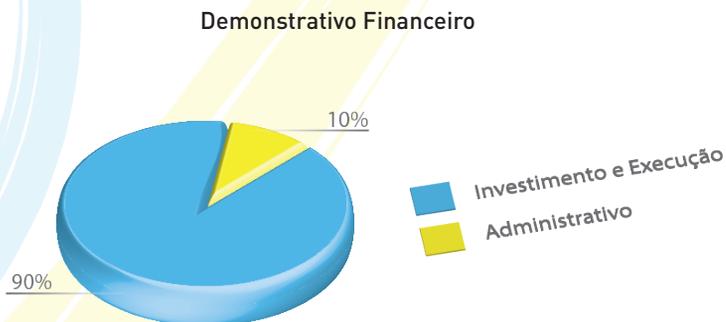
R\$ 17.927,43

R\$ 179.274,34

PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DO MODELO INSTITUCIONAL DA AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS - DESENVOLVE

Projeto de Consolidação do Modelo Institucional da Agência de Fomento de Alagoas - DESENVOLVE

Projeto de Cooperação Internacional fruto da parceria entre Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento – AECID, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável e Governo do Estado de Alagoas, tem como finalidade o desenvolvimento das capacidades da equipe da DESENVOLVE e consequente fortalecimento da mesma, fortalecimento das organizações de microfinança e criação de um fundo de investimento.



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Outubro de 2012*

Término: *Novembro de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução

Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 251.358,32

R\$ 27.928,70

R\$ 279.287,02

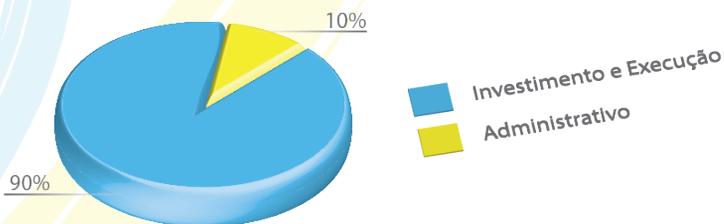
PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE LÁCTEOS E OVINOCAPRINO - SEAGRI

Projeto de Cooperação Internacional fruto da parceria entre Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento – AECID, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável e Governo do Estado de Alagoas, tem como finalidade a realização de diagnósticos e plano estratégicos de intervenção nas cadeias produtivas de Látceos e Ovinocaprino de Alagoas.

Projeto de Fortalecimento das Cadeias Produtivas de Látceos e ovinocaprino - SEAGRI



Demonstrativo Financeiro



Origem dos recursos: Cooperação Internacional (AECID)

Parceiro financiador: Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

Início: XXXX de 2012

Término: Novembro de 2013 (previsão)

* Projeto em execução (valores estimados)

Item da despesa

Investimento e execução
Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 419.138,95

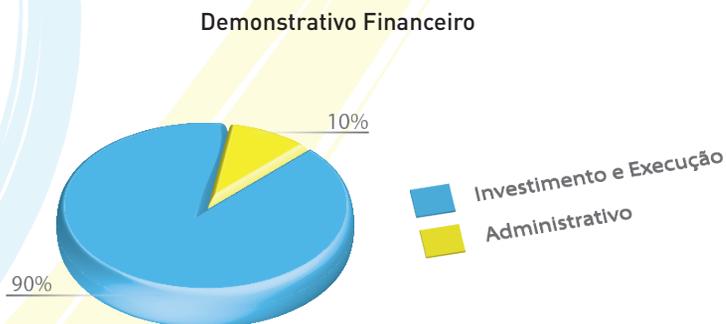
R\$ 46.570,99

R\$ 465.709,94

APOIO A FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE CT&I EM ALAGOAS - SECTI

Apoio a Formulação e Implementação do Plano Estratégico de CT&I em Alagoas - SECTI

Projeto de Cooperação Internacional fruto da parceria entre Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento – AECID, Agência Brasileira de Cooperação – ABC, Instituto Ambiental Brasil Sustentável e Governo do Estado de Alagoas, tem como finalidade o desenvolvimento da estratégia de CT&I no Estado de Alagoas.



Origem dos recursos: *Cooperação Internacional (AECID)*

Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Agosto de 2012*

Término: *Novembro de 2013 (previsão)*

** Projeto em execução (valores estimados)*

Item da despesa

Investimento e execução

Administrativo

Total recebido

Valor

R\$ 366.055,81

R\$ 40.672,87

R\$ 406.728,68



*IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável - www.iabs.org.br
Brasília - DF - CEP:71615-550 - Tel. (61) 3364.6005 - Fax. (61) 3364-6011*